

15 de janeiro de 2018

Atividade Turística
Novembro de 2017

Dormidas de residentes e de não residentes aumentam cerca de 9%, acelerando face ao mês anterior

A hotelaria registou 1,2 milhões de hóspedes e 3,1 milhões de dormidas em novembro de 2017, correspondendo a variações¹ de +10,2% e +8,8% (+8,6% e +6,5% em outubro, respetivamente). As dormidas dos mercados interno e externo aceleraram para crescimentos de 8,9% e 8,8% respetivamente (5,3% e 6,8% em outubro).

A estada média (2,53 noites) reduziu-se 1,3% (-4,6% no caso dos não residentes). A taxa líquida de ocupação-cama (37,1%) aumentou 1,8 p.p.

Os proveitos totais cresceram 15,5%, com algum abrandamento (18,2% em outubro) e atingiram 178,0 milhões de euros. Os proveitos de aposento subiram 17,4% (22,7% em outubro) totalizando 124,9 milhões de euros.

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Outubro 2017		Novembro 2017		Jan - Nov 17	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 971,5	8,6	1 241,0	10,2	19 462,4	8,7
Residentes em Portugal	"	658,9	5,6	508,7	5,2	7 367,6	4,3
Residentes no estrangeiro	"	1 312,6	10,2	732,2	14,0	12 094,8	11,6
Dormidas	10³	5 356,5	6,5	3 139,7	8,8	54 770,5	7,2
Residentes em Portugal	"	1 184,6	5,3	878,1	8,9	14 889,1	3,8
Residentes no estrangeiro	"	4 171,9	6,8	2 261,6	8,8	39 881,3	8,6
Estada média	nº noites	2,72	-2,0	2,53	-1,3	2,81	-1,4
Residentes em Portugal	"	1,80	-0,3	1,73	3,5	2,02	-0,5
Residentes no estrangeiro	"	3,18	-3,1	3,09	-4,6	3,30	-2,7
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	54,3	1,9 p.p.	37,1	1,8 p.p.	53,3	2,4 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	322,6	18,2	178,0	15,5	3 229,8	16,5
Proveitos de aposento	"	235,3	22,7	124,9	17,4	2 375,3	18,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	53,6	20,4	32,6	15,0	52,1	16,1

Hóspedes e dormidas com os maiores aumentos dos últimos meses

Em novembro de 2017, a hotelaria alojou 1,2 milhões de hóspedes que proporcionaram 3,1 milhões de dormidas (+10,2% e +8,8%, respetivamente), acelerando face a outubro (+8,6% e +6,5%, respetivamente) e correspondendo aos maiores aumentos dos últimos meses.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Entre janeiro e novembro registaram-se acréscimos de 8,7% nos hóspedes e 7,2% nas dormidas.

As dormidas em hotéis (74,5% do total) apresentaram um crescimento de 9,6%. As restantes tipologias e respetivas categorias evidenciaram evoluções maioritariamente positivas, destacando-se as dos apartamentos turísticos (+17,1%) e dos aldeamentos turísticos (+13,0%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Nov-16	Nov-17	Jan - Nov 17	Nov-17	Jan - Nov 17
Total	2 885,5	3 139,7	54 770,5	8,8	7,2
Hotéis	2 134,1	2 339,6	37 480,0	9,6	8,9
*****	401,1	425,8	7 124,2	6,2	6,7
****	1 052,4	1 145,6	18 359,3	8,9	8,5
***	457,8	523,5	8 358,7	14,3	12,1
** / *	222,7	244,7	3 637,8	9,9	7,9
Hotéis - apartamentos	355,0	363,1	7 442,4	2,3	2,7
*****	23,6	25,7	491,2	8,6	14,7
****	254,3	272,6	5 413,3	7,2	3,2
*** / **	77,1	64,9	1 537,8	-15,9	- 2,4
Pousadas	30,4	32,8	552,2	8,0	9,2
Apartamentos turísticos	130,8	153,1	4 611,6	17,1	6,9
Aldeamentos turísticos	92,9	105,0	2 479,9	13,0	6,0
Outros alojamentos turísticos	142,3	146,1	2 204,3	2,7	- 1,4

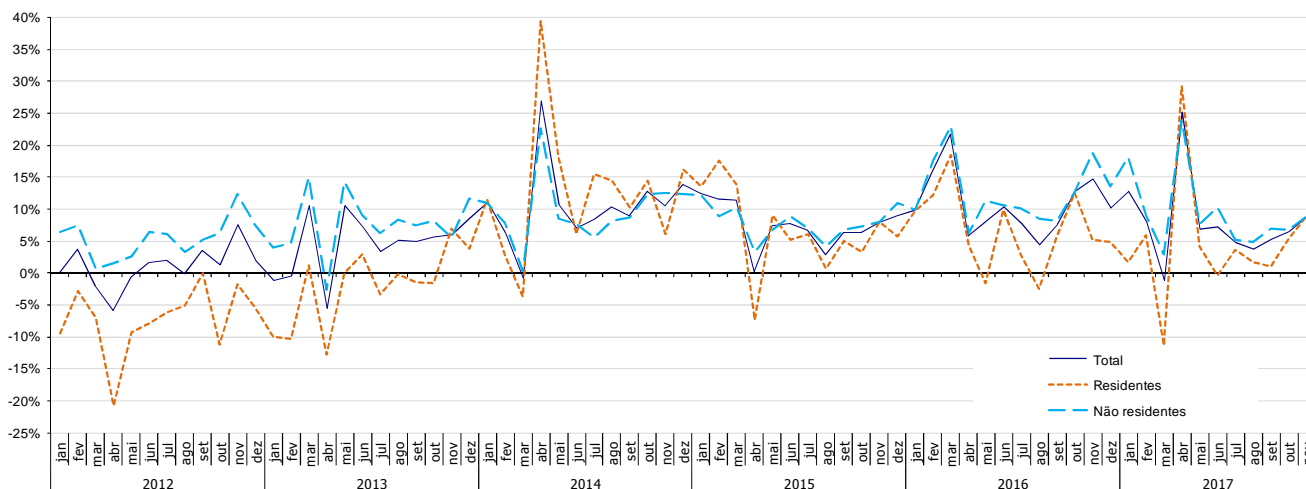
Mercado interno em destaque

Em novembro, o mercado interno acelerou para um crescimento de 8,9% (+5,3% em outubro), com um total de 878,1 mil dormidas (+71,5 mil dormidas face a novembro de 2016). Este nível de aumento foi o mais significativo dos últimos 12 meses, com exceção de abril de 2017 (sob efeito do calendário da Páscoa).

Os mercados externos também aceleraram, para um crescimento de 8,8% (+6,8% em outubro), e registaram 2,3 milhões de dormidas (acréscimo de 182,7 mil).

Nos primeiros onze meses do ano, o mercado interno gerou 14,9 milhões de dormidas (+3,8%) e os mercados externos corresponderam a 39,9 milhões de dormidas (+8,6%) representando 72,8% do total.

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado britânico mantém redução

Os treze principais mercados emissores² representaram 80,2% das dormidas de não residentes.

Em novembro, os mercados alemão e britânico foram os mais representativos, com uma quota semelhante (16,3% do total das dormidas de não residentes).

O mercado britânico recuou pelo segundo mês consecutivo (-7,7% em novembro, depois de -5,4% em outubro). Estes resultados, à semelhança do mês anterior, poderão estar influenciados pelo cancelamento de alguns serviços de transporte aéreo nomeadamente entre o Reino Unido e os aeroportos de Faro e Funchal. Entre janeiro e novembro este mercado cresceu 1,5%.

As dormidas de hóspedes alemães cresceram 5,0%. Nos primeiros onze meses do ano este mercado aumentou 7,5%.

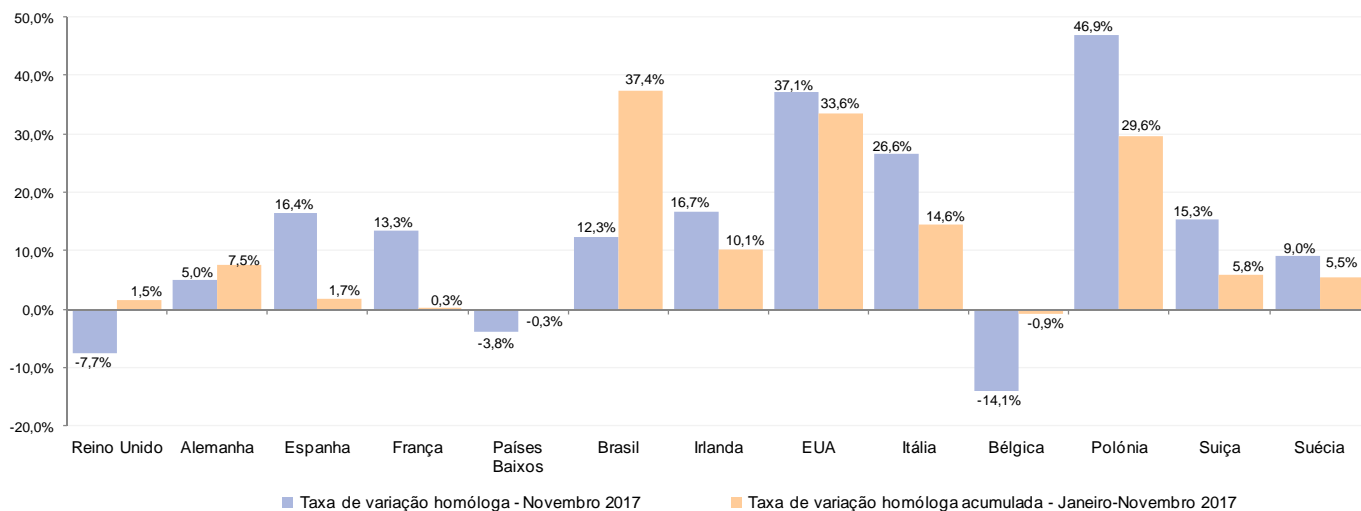
O mercado espanhol (quota de 8,7%) cresceu 16,4% em novembro e 1,7% desde janeiro.

As dormidas de hóspedes vindos de França (7,9% do total), depois de recuarem consecutivamente desde maio, voltaram a crescer em novembro (+13,3%). Desde o início do ano, este mercado apresentou um ligeiro acréscimo de 0,3%.

Entre os principais países, destacaram-se os crescimentos apresentados em novembro pelos mercados polaco (46,9%), norte-americano (37,1%) e italiano (26,6%). Entre janeiro e novembro, sobressaíram as evoluções nos mercados brasileiro (37,4%), norte-americano (33,6%) e polaco (29,6%).

² Com base nos resultados de dormidas em 2016

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada



Crescimento expressivo na região Centro

Em novembro, observaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, com realce para o Alentejo (+21,4%) e Centro (+20,0%). As dormidas concentraram-se principalmente na AM Lisboa (peso de 32,1%), no Algarve (20,8%) e na RA Madeira (16,7%). Neste mês houve um incremento de 254,2 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 38,8% foi proveniente da AM Lisboa (98,8 mil dormidas adicionais), 20,4% do Centro (acréscimo de 51,8 mil dormidas) e 17,5% do Norte (44,5 mil dormidas acrescidas). No período entre janeiro e novembro todas as regiões apresentaram aumentos nas dormidas com realce para a RA Açores (+15,5%), Centro (+14,7%) e Alentejo (+11,0%).

Em novembro, registou-se aumento de dormidas de residentes em todas as regiões, destacando-se o crescimento assinalável apresentado pela RA Madeira (+34,1%), mas também pelo Algarve (+29,4%) e pelo Alentejo (+21,8%). Nos primeiros onze meses do ano as evoluções das dormidas de residentes evidenciaram-se na RA Açores (+18,0%) e no Alentejo (+8,5%).

Em novembro, em termos de dormidas de não residentes, destacou-se o crescimento verificado no Centro (+49,7%) e ainda os aumentos no Alentejo (+20,7%) e Norte (+18,5%), enquanto na RA Açores houve um recuo de 7,7%. Nos primeiros onze meses do ano salientaram-se as evoluções das dormidas de não residentes registadas no Centro (+29,5%), Alentejo (+15,7%) e RA Açores (+13,8%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-17		Jan - Nov 17		Nov-17		Jan - Nov 17		Nov-17		Jan - Nov 17	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 139,7	8,8	54 770,5	7,2	878,1	8,9	14 889,1	3,8	2 261,6	8,8	39 881,3	8,6
Norte	468,7	10,5	6 944,9	7,4	213,6	2,3	2 918,4	2,8	255,1	18,5	4 026,4	11,0
Centro	310,6	20,0	5 344,5	14,7	170,5	3,2	2 680,4	3,0	140,1	49,7	2 664,1	29,5
AM Lisboa	1007,4	10,9	13 460,8	8,5	228,6	3,6	2 868,3	1,9	778,8	13,2	10 592,4	10,4
Alentejo	94,8	21,4	1 672,3	11,0	65,1	21,8	1 066,7	8,5	29,7	20,7	605,7	15,7
Algarve	652,9	3,8	18 541,8	5,4	111,5	29,4	3 875,7	3,7	541,4	-0,3	14 666,1	5,8
RA Açores	81,3	1,9	1 719,4	15,5	42,4	12,5	710,9	18,0	38,8	-7,7	1 008,4	13,8
RA Madeira	524,0	3,4	7 086,8	2,0	46,4	34,1	768,6	0,6	477,6	1,1	6 318,2	2,1

Estada média com redução derivada dos não residentes

A estada média (2,53 noites) reduziu-se 1,3%, com maior expressão nas Regiões Autónomas dos Açores (-5,4%) e da Madeira (-4,0%). Destacaram-se os crescimentos verificados no Centro (+2,5%) e no Alentejo (+2,0%). A RA Madeira registou a estada média mais elevada (5,49 noites). Apenas os não residentes evidenciaram estadas mais curtas (-4,6%), já que no caso dos residentes houve um aumento de 3,5% neste indicador.

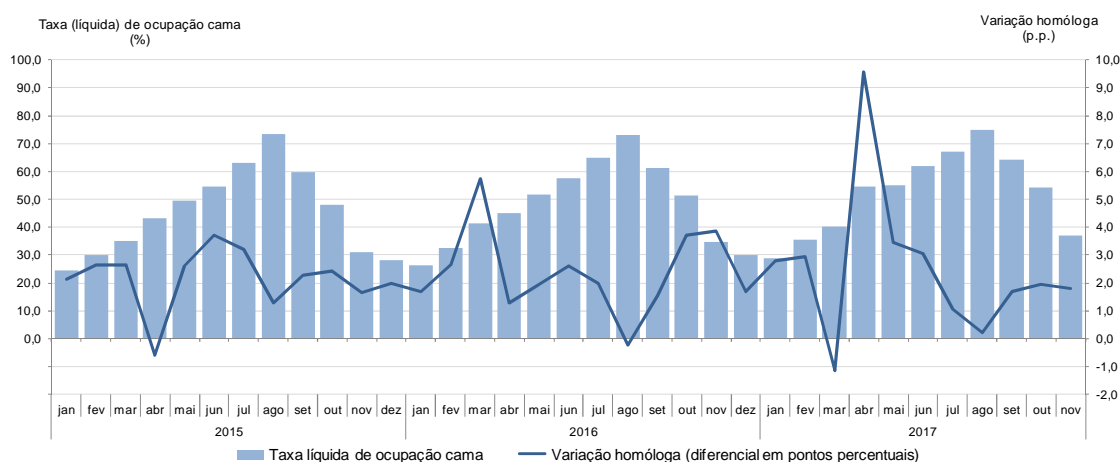
Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Nov-16	Nov-17		Nov-16	Nov-17	
Portugal	2,56	2,53	-1,3	35,3	37,1	1,8
Norte	1,72	1,71	-0,6	33,5	35,5	1,9
Centro	1,63	1,67	2,5	21,9	25,6	3,7
AM Lisboa	2,23	2,26	1,4	47,0	50,9	3,9
Alentejo	1,57	1,60	2,0	20,9	24,8	3,9
Algarve	4,27	4,31	0,9	27,1	26,8	-0,2
RA Açores	3,00	2,83	-5,4	28,5	27,5	-1,0
RA Madeira	5,72	5,49	-4,0	61,4	61,7	0,3

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (37,1%) aumentou 1,8 p.p. em novembro (+1,9 p.p. no mês anterior). As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (61,7%) e AM Lisboa (50,9%). Os maiores aumentos na taxa de ocupação tiveram lugar na AM Lisboa e no Alentejo (+3,9 p.p. em ambas as regiões).

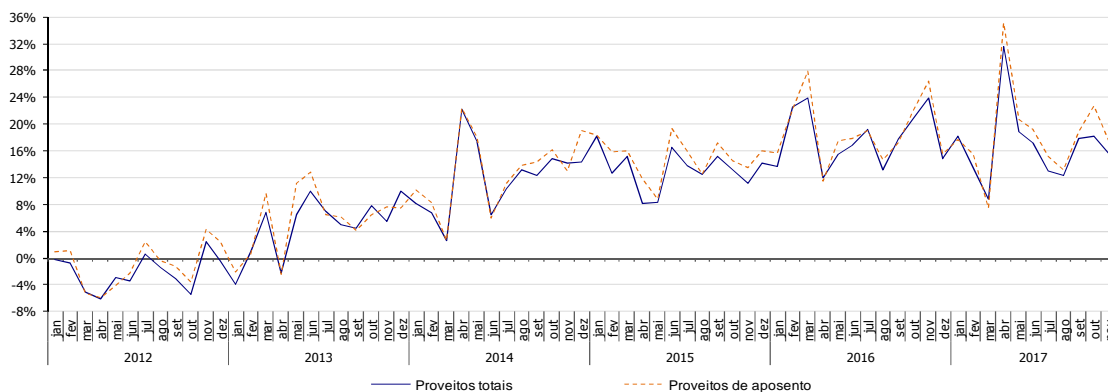
Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos continuam com crescimentos expressivos

Os proveitos totais atingiram 178,0 milhões de euros e os de aposento 124,9 milhões de euros (+15,5% e +17,4%, respetivamente) desacelerando face ao mês anterior (+18,2% e +22,7%, respetivamente).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



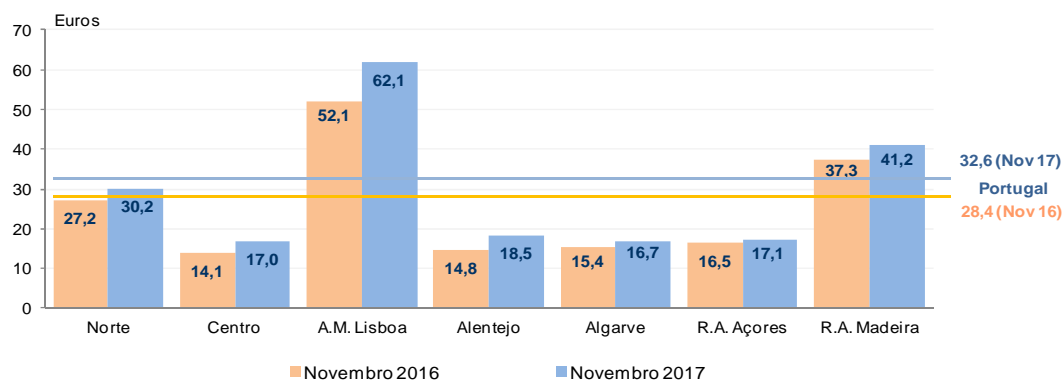
Todas as regiões registaram aumentos nos proveitos, com maior evidência no Alentejo (+28,2% nos proveitos totais e +24,0% nos de aposento), Centro (+20,7% e +22,9%, respetivamente) e AM Lisboa (+17,9% e +20,7%, respetivamente).

Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Nov-16	Nov-17		Nov-16	Nov-17	
Portugal	154,1	178,0	15,5	106,4	124,9	17,4
Norte	22,4	26,6	18,7	16,4	18,9	15,6
Centro	12,2	14,7	20,7	8,0	9,8	22,9
AM Lisboa	64,9	76,5	17,9	47,6	57,4	20,7
Alentejo	4,0	5,1	28,2	2,6	3,2	24,0
Algarve	23,5	25,4	7,9	14,7	16,2	10,2
RA Açores	3,1	3,5	11,8	2,2	2,4	9,9
RA Madeira	24,0	26,2	9,3	14,9	16,9	12,9

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 32,6 euros em novembro, o que se traduziu num aumento de 15,0% (+20,4% no mês anterior). O RevPAR mais elevado foi registado na AM Lisboa (62,1 euros), seguindo-se a RA Madeira (41,2 euros). Neste indicador, destacaram-se os crescimentos no Alentejo (+25,1%), Centro (+20,9%) e AM Lisboa (+19,2%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se a evolução registada nos apartamentos turísticos (+31,7%) e nas pousadas (+21,9%).

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Nov-16	Nov-17	%
Total	28,4	32,6	15,0
Hotéis	33,3	38,1	14,3
*****	57,5	63,7	10,7
****	33,8	39,1	15,7
***	21,7	25,8	19,0
** / *	19,6	22,3	13,8
Hotéis - apartamentos	20,4	23,4	15,1
*****	19,2	23,8	23,7
****	22,2	25,3	14,0
*** / **	14,4	16,4	13,9
Pousadas	34,0	41,5	21,9
Apartamentos turísticos	9,7	12,8	31,7
Aldeamentos turísticos	11,8	12,1	2,6
Outros alojamentos turísticos	18,8	22,2	18,0

Parques de campismo e colónias de férias

Em novembro de 2017, os parques de campismo hospedaram 50,7 mil campistas (+8,7%) que proporcionaram 200,6 mil dormidas (+4,4%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+6,1%) quer os mercados externos (+2,6%). Os residentes em Portugal predominaram, representando 51,6% do total de dormidas. A estada média (3,96 noites) reduziu-se 4,0%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 15,9 mil hóspedes (+7,6%) e 31,6 mil dormidas (+4,4%) em novembro. O mercado interno representou 69,1% do total de dormidas e recuou 4,4%, enquanto os mercados externos cresceram 31,4%. A estada média (1,98 noites) reduziu-se 3,0%.

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Nov-17		Jan - Nov 17		Nov-17		Jan - Nov 17		Nov-17		Jan - Nov 17	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	50,7	8,7	1.899,6	4,2	30,8	13,2	1.185,7	6,3	19,9	2,4	713,9	1,0
Dormidas	"	200,6	4,4	6.445,7	0,1	103,4	6,1	4.262,9	1,2	97,1	2,6	2.182,9	-2,1
Estada média	nº noites	3,96	-4,0	3,39	-4,0	3,36	-6,3	3,60	-4,8	4,88	0,3	3,06	-3,1
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	15,9	7,6	337,3	6,9	11,9	4,3	246,5	1,1	4,1	18,7	90,7	26,9
Dormidas	"	31,6	4,4	684,5	3,5	21,8	-4,4	498,9	-0,7	9,8	31,4	185,6	16,9
Estada média	nº noites	1,98	-3,0	2,03	-3,2	1,84	-8,3	2,02	-1,7	2,41	10,6	2,04	-7,9

NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Novembro: resultados preliminares; Janeiro a outubro: resultados provisórios.

2016 – Janeiro a dezembro: resultados definitivos.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a out 17	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 14 de fevereiro 2018